



J. M. Coetzee, leitor e crítico literário

CARAMBAIA lança *Mecanismos internos* e *Ensaio recentes*, que compõem, juntos, um panorama crítico da literatura mundial. São 44 artigos, nos quais o premiado autor sul-africano se dedica a analisar a obra de outros escritores, clássicos e contemporâneos

Além de ser um dos principais romancistas vivos, premiado em 2003 com o Nobel, o sul-africano J. M. Coetzee é também autor de refinados ensaios sobre literatura. A CARAMBAIA lança simultaneamente duas reuniões desses textos, *Mecanismos internos* cobre o período de 2000 a 2005, e *Ensaio recentes*, inédito no Brasil, vai de 2006 e 2017. Ambos têm tradução de Sergio Flaksman.

Ao conceder-lhe o Nobel, a Academia Sueca elogiou “a composição habilidosa, os diálogos férteis e o brilho analítico” dos romances do escritor. Esse mesmo rigor está presente nos seus ensaios sobre literatura. Neles, o romancista e professor universitário recorre a dados biográficos, correspondências e parentescos literários como instrumentos de análise. No total, os dois volumes – vendidos separadamente – oferecem ao leitor um panorama do melhor da literatura mundial, apresentado por um mais aclamados autores contemporâneos.

São 44 ensaios, sendo 21 no primeiro volume, 23 no segundo. Esses textos foram publicados originalmente em revistas especializadas como a *New York Review of Books*, ou esparsos em livros sobre os autores em foco. Coetzee, que completou 80 anos em fevereiro de 2020, explora nesses ensaios obras de escritores que lhe são caros, como o setecentista Daniel Defoe e os vanguardistas modernos Robert Walser e Samuel Beckett, além do contemporâneo Philip Roth. A obra de Ford Madox Ford, tema de sua dissertação de mestrado no Reino Unido, é tratada em ensaio no segundo volume. Beckett, que foi assunto da tese de doutorado de Coetzee na Universidade do Texas, nos anos 1960, desperta em especial o espírito investigativo do ensaísta em um dos textos de *Mecanismos internos* e em quatro dos *Ensaio recentes*.

Muitos dos interesses e preocupações do romancista se manifestam em ambas as coletâneas, como as obrigações morais diante da opressão, os jogos de identidade propostos pela ficção e as armadilhas da construção narrativa. A causa dos direitos dos animais, que Coetzee abraçou nos últimos anos, aparece em textos nos dois volumes.



Em *Mecanismos internos – textos sobre literatura (2000-2005)* destaca-se a presença de sete autores que, como Coetzee, foram premiados com o Nobel de Literatura: William Faulkner, Samuel Beckett, Saul Bellow, Gabriel García Márquez, Nadine Gordimer, Günter Grass e V. S. Naipaul. Também tem um peso importante a vivência dos totalitarismos da primeira metade do século XX, sobretudo nos autores de língua alemã, como Robert Musil e Walter Benjamin.

Ensaaios recentes – textos sobre literatura (2006-2017) apresenta artigos iluminadores sobre obras que poderiam ser consideradas exauridas de tão célebres, como *Madame Bovary*, de Gustave Flaubert, *A morte de Ivan Ilitch*, de Liev Tolstói, e *Os sofrimentos do jovem Werther*, de J. W. Goethe. A seleção conta ainda com um belo ensaio sobre *Zama*, do argentino Antonio Di Benedetto, traz textos sobre os australianos Patrick White e Les Murray, além de um artigo sobre o interessante diário de Hendrik Witbooi, chefe de um dos grupos Khoisan, povos originários da Namíbia, no qual comenta o processo da ocupação europeia pelo interior do continente africano e seu projeto de genocídio.

John Maxwell Coetzee – que substituiria o nome do meio por Michael em sua assinatura literária – nasceu em 1940 na Cidade do Cabo, África do Sul, em uma família descendente de boêres, holandeses que chegaram ao país no século XVII e deram origem ao idioma dos brancos no país, o africâner. O regime de segregação racial foi tema de seus primeiros romances e está, de uma forma ou de outra, inscrito em toda a sua obra.

O pai de Coetzee era funcionário público e a mãe, professora. Em casa era falado o inglês, mas usava-se o africâner externamente. Coetzee, que adotaria o inglês como língua literária, passou a maior parte da infância na Cidade do Cabo. Depois de um período no Reino Unido, onde trabalhou como programador de computadores na IBM, Coetzee mudou-se para os Estados Unidos para dar aulas de literatura em universidades. Publicou em 1974 seu primeiro livro, *Terras de sombras*, e teve o nome projetado internacionalmente com a distopia *À espera dos bárbaros*, de 1980. O escritor foi o primeiro a ter duas obras reconhecidas com o prestigioso Booker Prize. Recebeu o primeiro em 1983, pelo livro *Vida e época de Michael K.*, uma alegoria do apartheid; e o segundo, em 1999, por *Desonra*, que se tornou o romance mais conhecido, e lhe rendeu também uma avalanche de críticas. No enredo, a filha do narrador, branca, é estuprada por um grupo de negros. Aclamado no exterior, o livro foi mal recebido na África do Sul, acusado por não contribuir para a pacificação entre brancos e negros depois do fim do apartheid.



Depois dessa repercussão, Coetzee mudou-se para a Austrália, onde se naturalizou em 2006. Os romances mais recentes do autor pertencem a duas trilogias, a autobiográfica *Cenas da vida na província* (*Infância*, *Juventude* e *Verão*) e a série distópica composta por *A infância de Jesus*, *A vida escolar de Jesus* e *A morte de Jesus*.

As capas dos dois volumes, baseadas em composições tipográficas, são de autoria do Estúdio Campo. Os livros saem pelo selo Ilimitada, cujo projeto gráfico é do Bloco Gráfico. Os textos de apresentação de *Mecanismos internos* e *Ensaios recentes* são do jornalista Márcio Ferrari e os volumes trazem índices remissivos com a relação dos autores e obras citados.

Títulos: Mecanismos internos – textos sobre literatura (2000-2005) | Ensaios recentes – textos sobre literatura (2006-2017)

Autor: J. M. Coetzee

Tradução e posfácio: Sergio Flaksman

Capa: Estúdio Campo

Número de páginas: 384 | 352

Ano de publicação: 2020

Acabamento e encadernação: Capa dura

Dimensão: 21 x 13 cm

Valor: R\$ 89,90 | R\$ 87,90 **Ebook:** R\$ 62,90 | R\$ 61,90

EDITORA CARAMBAIA

Av. São Luís, 86 - conjunto 182 - República

São Paulo - SP 01046-000

(11) 2366-5538

www.carambaia.com.br

CONTATO PARA IMPRENSA

Clara Dias

imprensa@carambaia.com.br

(11) 98196-5036